

MUITO ANTES DO SUCESSO DA SKATISTA RAYSSA LEAL: AS REPRESENTAÇÕES SEXISTAS SOBRE AS MULHERES NAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS (1989 – 1990)

RESUMO

Atualmente o skate é um dos esportes mais praticados por jovens no Brasil, tendo conquistado o título de esporte olímpico. A partir de 2017, com a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), ele passou a ser contemplado como conteúdo da Educação Física pertencente às Práticas Corporais de Aventura Urbanas para as turmas de 6º e 7º anos do Ensino Fundamental. Além disso, a atual presença das mulheres nesta atividade é marcante, com destaque para a campeã Rayssa Leal, outrora mais conhecida como Fadinha, medalhista de bronze nos últimos Jogos Olímpicos realizados em Paris, na França. Entretanto, nem sempre foi assim. Esta pesquisa debruçou-se sobre os quadrinhos publicados numa revista de skate, intitulada Skatin', que circulou nacionalmente entre os anos de 1989 a 1990, publicada pela editora Azul, na época um segmento da editora Abril. O objetivo fora o de compreender as representações sobre os valores relacionados às mulheres presentes nessa linguagem. Os resultados apontaram a existência de representações sexistas, preconceituosas e estereotipadas sobre as mulheres nessas histórias em quadrinhos, o que nos induz a refletir sobre a necessidade de se trabalhar historicamente e debater questões de gênero relacionadas a esta atividade nas aulas de Educação Física e História.

Palavras-chave: Histórias em Quadrinhos, Mulheres, Sexismo, Skate, Educação Física.